



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



“Experiências de formação profissional para atuação em territórios rurais – necessidades e dispositivos”



Júlio Cesar Schweickardt
Lahpsa/Fiocruz Amazônia

“Falo tagarelando,
escrevo mal ortografado,
canto desafinando,
danço descompassado,
só sei pintar borrando,
meus desenhos são enviesados.

Esse é o meu jeito.
Não me mandem fazer direito.
Eu não sou colonizado.

Vivas!”

(Nêgo Bispo)

A photograph of a flooded street in a community. The water is murky and reaches up to the windows of the buildings on either side. Several people are in the water, some in small boats. In the foreground, a man is performing a handstand in the water, and two women are sitting in the water, smiling. The buildings have colorful facades, and there are utility poles and wires overhead. The overall scene suggests a community that has adapted to living in a flooded environment.

Saúde das populações nos (terri)tórios

Maior frequência na ocorrência de eventos extremos:

Nos últimos 18 anos , há o registro das 8 maiores enchentes e 7 as maiores secas numa serie histórica de mais de 100 anos.

las mayores inundaciones

1	2021	30.02
2	2012	29.97
3	2009	29.77
4	2022	29.75
5	1953	29.69
6	2015	29.66
7	1976	29.61
8	2014	29.50
9	2019	29.42
10	1989	29.42
11	1922	29.35
12	2013	29.33

As maiores Secas

1	2024	12,11
2	2023	12,70
3	2010	13.63
4	2005	14,75
5	2009	15.86
6	2015	15,92
7	2012	15,96





Manaus registra uma das piores qualidades de ar do mundo

No fim da manhã desta quarta, a capital amazonense registrou 297,6 pontos de poluentes por metro cúbico, qualidade do ar classificada como muito prejudicial à saúde 11/10/2023

<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/10/5133218-manaus-registra-uma-das-piores-qualidade-de-ar-do-mundo.html>



começo
meio

começo

**FORMAÇÃO DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS QUE ATUAM
NO CUIDADO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO DO CAMPO, FLORESTA
E ÁGUAS EM DIFERENTES TERRITÓRIOS**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Realização



Parceiros



Apoio



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ministra

Nísia Verônica Trindade Lima

Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS

Secretário

Felipe Proenço De Oliveira

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES

Isabela Cardoso de Matos Pinto

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidente

Mario Moreira

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE

Diretora

Stefanie Costa Pinto Lopes

Vice Direção de Pesquisa

Michele Rocha El Kadri

Vice Direção de Ensino

Rosana Parente

Vice Direção de Gestão

Aldemir Maquiné

Coordenação Geral

Alcindo Antônio Ferla

Júlio César Schweickardt

Coordenação dos Estados

Adriana Lopes Elias

Ana Lúcia Nunes

Thalita Renata Oliveria das Neves Guedes

Viviane Lima Verçosa

Autores Conteudistas

Emerson Elias Merhy

Fabiana Mânica Martins

Luciano Bezerra Gomes

Ricardo Burg Ceccim

Arte, Diagramação e Edição

Lauren Mellissa Farias Godinho

Ilustração de Capa

Cleudecir Siqueira Portela

Elaine Pires Soares

Karina Maria Pontes

Luene Silva Costa Fernandes

Lupuna Corrêa de Souza

Mariza Quércio Machado

Tsiary Duarte Pereira

Viviane Lima Verçosa



Alcance do projeto: Região Norte e Maranhão

Número de Municípios: 242 (região amazônica)

Estados envolvidos (8): Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Matriculados: 2.500

Polos Educacionais (33):

Acre (2) – Rio Branco e Cruzeiro do Sul

Amapá (1) – Macapá

Amazonas (9) – Careiro, Eirunepé, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Manicoré, Parintins, Tabatinga e Tefé

Maranhão (7) – 6 Polos em Pinheiros e 2 em São Luis

Pará (9) – Abaetetuba, Altamira, 2 em Belém, Breves (ilha do Marajó), Cametá, Castanhal, Marabá e Santarém

Rondônia (2) – Ji-Paraná e Porto Velho

Roraima (1) – Boa Vista Tocantins (2) – Araguaína e Palmas




Apresentação e Escuta do Grupo da Terra sobre a formação

Pressupostos da formação:

- Abordagem decolonial: do poder, do saber e do ser.
- Metodologias sensíveis e não extrativistas;
- EPS – uma formação que tenha como a Educação Popular incorporado no percurso educativo.
- Identificação e mapeamento das potencialidades do cuidado e da educação dos territórios;
- Conhecimentos da ancestralidade;
- Reconhecer a diversidade, pluralidade de saberes e conhecimentos locais e regionais;
- Letramento racial, equidade e preocupação LGBTQIAPN+, povos indígenas, povos tradicionais, acolhimento necessário para todes (Grupo da Terra);

A ruralidade na atenção em Saúde

- Maretório, riotório, lagotório e outras construções epistêmicas dos lugares;
- Território líquido – categoria analítica das políticas de saúde e nos modos de pensar e agir na Amazônia;
- A dimensão “situada” da formação é reconhecer que as populações do campo, floresta e águas têm uma concepção de saúde na relação com o ambiente, diferente do urbano.
- Não podemos naturalizar as relações predatórias com o ambiente, que nos faz perder a dimensão de que a saúde é uma produção do “bem viver”;
- O rural é onde acontece a contaminação pelo extrativismo abusivo, do agrotóxico, da violência e do racismo ambiental.



“A troca significa um relógio por um relógio, um objeto por outro objeto, enquanto no compartilhamento temos uma ação por outra ação, um gesto por outro gesto, um afeto por outro afeto.

E afetos não se trocam, se compartilham. Quando me relaciono com afeto com alguém, recebo uma recíproca desse afeto.

O afeto vai e vem.

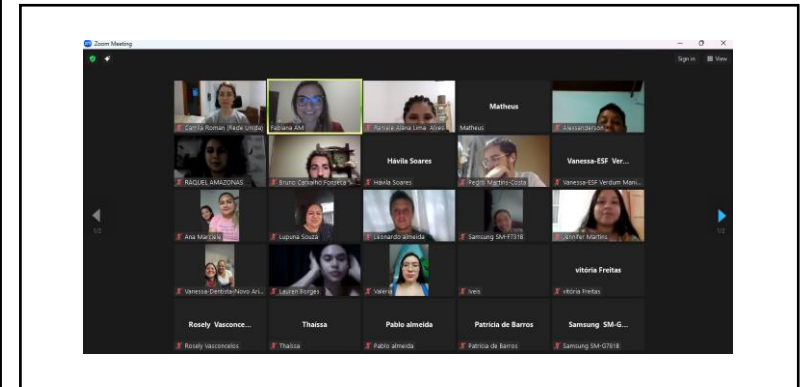
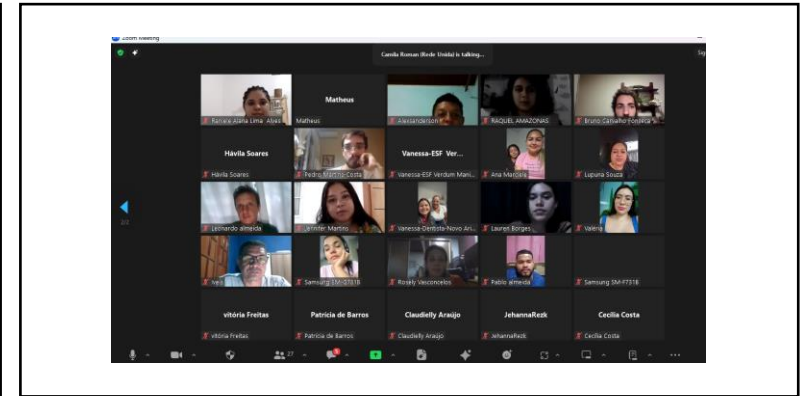
O compartilhamento é uma coisa que rende”

(Bispo dos Santos, 2023, p.36).









A formação COM





**PUXIRUM: Povoado Purão
dos Pirrós 30/10/2024**

Cartografia social



Hoje demos início a programação de visita na comunidade próxima, conversamos com comunitários, gestor, ACS, líder da comunidade, líder religioso da comunidade do Bom Intento. Nosso primeiro contato, realizamos o levantamento histórico da comunidade.

Careiro Castanho, Am



Juruti, Juruti Velho, Faro, Terra Santa (Para); Parintins, Barreirinha, Maués, Nhamunda, Boa Vista do Ramos (Amazonas)

The image is a screenshot of a Zoom meeting. The main window displays a Padlet board titled "Meu território" by Elaine Soares, featuring a map of the Amazon region with numerous locations marked by purple pins. The locations include Juruti, Juruti Velho, Faro, Terra Santa (Para); Parintins, Barreirinha, Maués, Nhamunda, and Boa Vista do Ramos (Amazonas). The Zoom interface shows a sidebar with video thumbnails for Elaine Pires - Amazonas, Leidiane, and Josafa. The bottom of the screen displays the Windows taskbar with the date 25/10/2024 and time 12:23.

Fala dos trabalhadores e trabalhadoras

- “Sou ACS a 16 anos trabalho no assentamento Cristina Alves município de Itapecuru Mirim. Esse curso está vindo para aprimorar mais ainda o meu trabalho na minha comunidade, amei a primeira aula, e as pessoas que criaram esse curso voltado para os profissionais da saúde estão todos de parabéns”
- “Sou Técnica em Agente Comunitário de Saúde do quilombo Tingidor. Este curso será uma oportunidade de aprendizagem com aprofundamento em áreas que precisam ser reforçadas constantemente em nosso trabalho”.
- “Olá!! atualmente trabalho como cirurgiã-dentista da saúde indígena há 3 anos, pelo DSEI/Maranhão, atuando na Terra indígena Araribóia, município de Arame, em duas equipes de atenção básica de saúde indígena, disponibilizando atendimento para um total de 49 aldeias indígenas no território. Estou aqui com a disponibilidade para ter um novo olhar, um novo trabalhar saúde!”

A Epistemologia de uma formação decolonial

- A ciência pela lógica decolonial promove as diferenças;
- Os diferentes sujeitos como autores dos seus propios procesos de conhecimento;
- O diálogo com outros universais promove o lugar de fala e não falar pelos otros – promoção da perspectiva da horizontalidade e da participação.
- A igualdade de condições para o diálogo – ponto de vida;
- Uma epistemología do cuidado: validade da experiencia, cuidado ampliado, oralidade, a relação entre humanos e não humanos, as varias perspectivas, o sociocuidado, os sistemas amplos de proteção...
- Temos que descolonizar as metodologias de pesquisa com populações indígenas: “re-pesquisar”, “re-contar”, “re-escrever”, “re-ensinar” ... (Linda Smith)

Formação situada

- Qualificar o acesso e o cuidado é uma ação que necessita estar acompanhada da conexão com os territórios, construindo um novo lugar para os serviços de saúde.
- Não mais apenas como ações para o restabelecimento da saúde, mas como ponto estratégico de uma rede de alianças para a produção da saúde.
- A emancipação das comunidades, a decolonização do cuidado, significa criar espaços para uma clínica situada, para um cuidado intercultural, para um diálogo entre diferentes.
- A abordagem como EPS, como uma “formação situada”, que esteja mergulhada no cotidiano dos territórios e não apenas como dobra sobre o próprio processo de trabalho, pode ser dispositivo para qualificar as ações desenvolvidas localmente.

A photograph of a sunset over a body of water. The sun is a large, bright orange-yellow orb in the upper center, with a gradient of orange and red in the sky above it. The water in the foreground is dark, reflecting the colors of the sunset. In the middle ground, a long, dark silhouette of a boat with a canopy is visible. The background shows a dark, silhouetted shoreline with trees and hills. The text "Muito obrigado!!!!" is overlaid in white, bold, sans-serif font in the center of the image.

Muito obrigado!!!!